

INTANKÁVEL O BOSTIL: racismo, misoginia e antissemitismo em chats do Telegram (2020-2023)



Leonardo Nascimento

Computational Social Scientist
Federal University of Bahia



Letícia Cesarino

Digital anthropologist
Federal University of Santa Catarina



Paulo Fonseca

Digital sociologist
Federal University of Bahia



Tarssio Barreto

Data scientist
BIT::Analytics



Rosana Moore

Digital Sociologist
LABHDUFBA



Juciane Pereira

Digital Sociologist
LABHDUFBA



INTERNETLAB



Download desta apresentação



<https://tinyurl.com/anpocs2024>



Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA - LABHDUFBA

Pesquisadores interessados em humanidades, dados e tecnologias digitais reunidos em um espaço para troca intelectual, pesquisa acadêmica e produção científica.

Saiba Mais →



DEMOCRACIA DIGITAL

Análise dos ecossistemas
de desinformação no Telegram
durante o Processo Eleitoral
Brasileiro de 2022



INTERNETLAB



Introdução e Contextualização

- “toda cultura, toda classe, todo século, constrói seus próprios álibis para a agressão” (Peter Gay - 1995, p. 43)
- Internet e redes sociais como espaços para a expressão de agressividade e violência;
- Objetivo: analisar narrativas e a violência online em chats brasileiros do Telegram.



○ Telegram como lócus de Violência Online

- **Histórico e controvérsias do Telegram como plataforma;**
- **Uso do Telegram para disseminação de violência, desinformação e radicalização;**
- **Telegram e *affordances*: paradoxos de visibilidade**

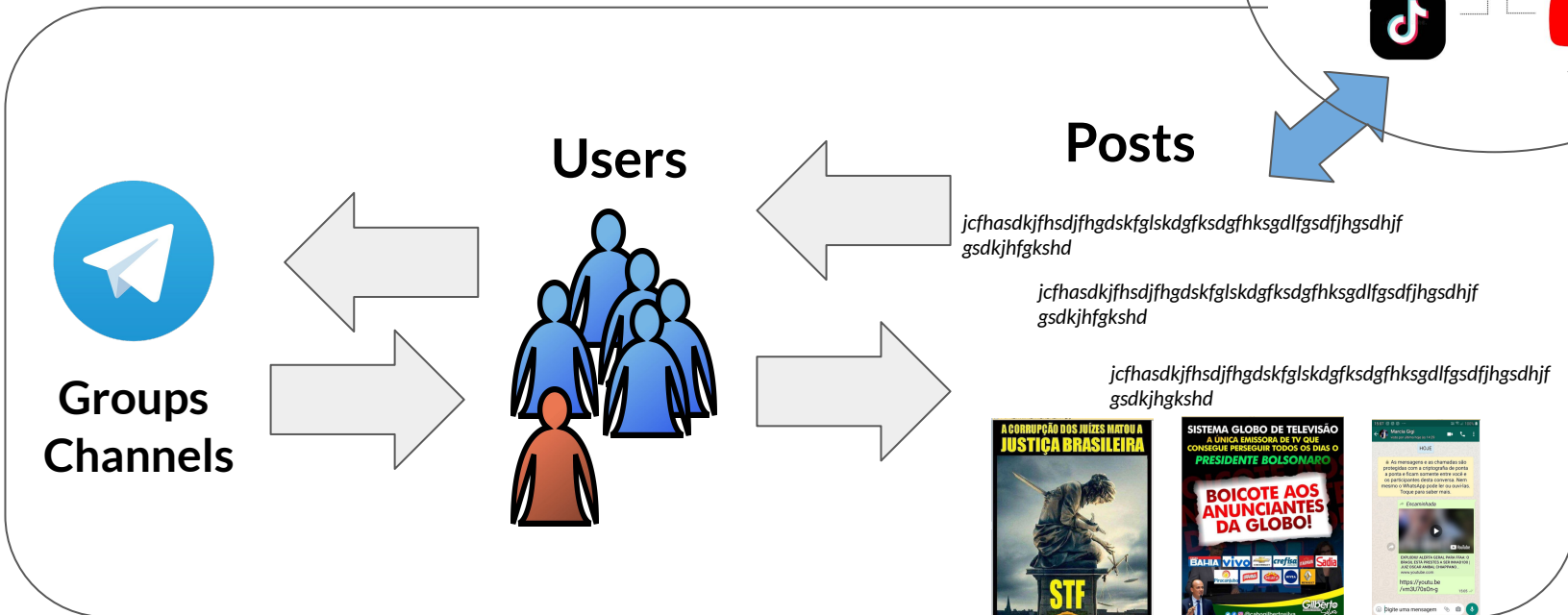
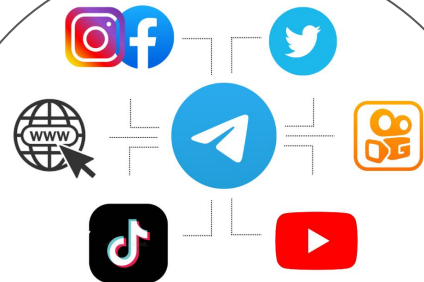


Desenho metodológico da pesquisa

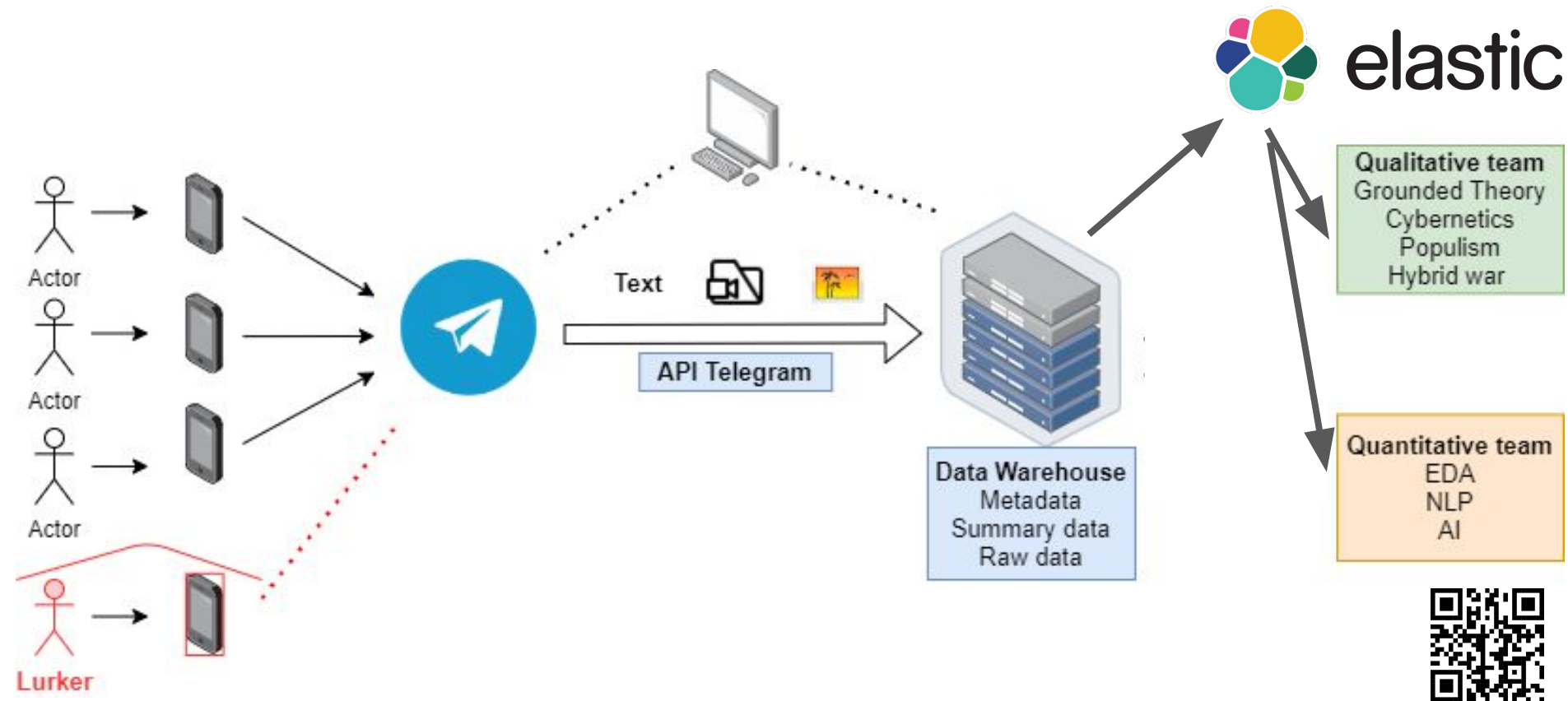
- **Vigilância como método: coleta de dados em tempo real usando métodos computacionais e análises socioantropológicas;**
- **Conceito de “ecossistema multiplataforma de desinformação e radicalização”;**
- **Lurker;**
- **Uso do BERTopic para análise exploratória de dados e seleção de três canais e dois grupos do Telegram para análise detalhada.**

Gramática do Telegram

ecossistema multiplataforma de desinformação e radicalização



Extract, Transform and Load



Análise dos chats

- Descrição de cada chat selecionado: ">muiekkkk", "Aurora de Aço", e "Ciência Racial";
- Temáticas principais: misoginia, racismo, antissemitismo e a construção de um "inimigo";
- Exemplos de postagens e conteúdos analisados em cada chat.



Imagens analisadas no artigo

**LUGARES ONDE NÃO SE VERÃO FEMINISTAS:
NA FAVELA**



EM DITADORAS COMUNISTAS



NO ORIENTE MÉDIO



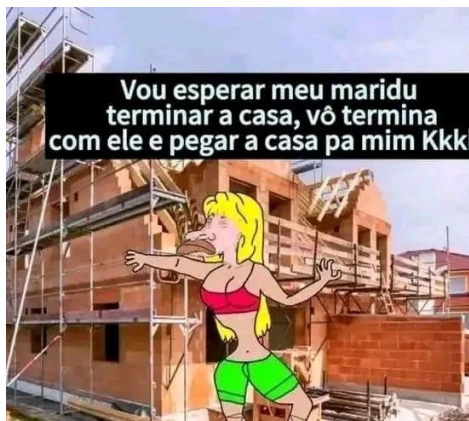
EM IATES DE HOMENS RICOS



A construção social do 'Bostil'

- **Conceito de "Bostil" como uma expressão de ódio contra a diversidade étnica e social do Brasil;**
- **Linguagem e cultura gamer como ferramentas para a propagação de discursos de ódio;**
- **Análise da desumanização e polarização presentes nos discursos dos chats.**

A construção social do 'Bostil'



Mulheres de esquerda são tipo:

"É horrível ser mulher, não podemos sair sozinhas na rua, a gente samos esturpadas o tempo tod... MEU DEUS, UM POLÍTICO QUE FLEXIBILIZA LEIS PARA CRIMINOSOS!!! VOU VOTAR"



Considerações Finais

- **Construção de uma narrativa de "nós" versus "eles";**
- **Fragilidade na moderação do Telegram;**
- **Paradoxo do Telegram: permite tanto a circulação de extremismo quanto a análise acadêmica através de sua API aberta.**
- **Agenda futuras: pesquisa interdisciplinar do campo da Ciência Social Computacional**

Obrigado!